Joseph Nguyen Giao Hoa

Só antes de vir para o Japão, há cinco anos, estudei um pouco de japonês, com a intenção de me tornar um padre salesiano em meu novo país. Durante a minha experiência com os jovens no oratório, descobri minha vocação missionária. O exemplo de meus irmãos japoneses, principalmente os missionários, me ajudou muito. Eu acho que uma séria dificuldade é o fato de que o cristianismo não atrai os japoneses.

Fiz meu caminho como aspirante salesiano no Vietnã e os quatro anos passados com os salesianos, em especial o contato com as minorias étnicas em K'long, no Vietnã, foram a base da minha vocação missionária. Passar o tempo com os jovens e falar com eles sobre o amor de Deus me ajuda a ser uma pessoa melhor. A língua japonesa é difícil. Estou dando o melhor de mim para aprender a conhecer a sociedade e a cultura japonesas.

Joseph Nguyen Khac Diep

Estou cumprindo meus estudos de pós-noviciado em filosofia. Antes de vir para o Japão como um aspirante à vida salesiana talvez eu tivesse sido atraído mais pelo espírito de aventura do que pela vocação missionária. Durante o pré-noviciado, eu tive uma crise, mas consegui compreender mais claramente que permanecer neste país significa ser um missionário com a incumbência de propagar o Evangelho de Jesus. Por enquanto, porém, sou apenas um missionário que está realizando sua formação.

Andrew Tran Minh Hai

Posso dizer honestamente que, quando eu vim para o Japão como um aspirante, a minha vocação salesiana missionária, se é que ela existia, era fraca e incerta. No final do noviciado, eu senti um chamado para partilhar com os outros as graças que tinha recebido e o espírito do Evangelho. Eu devo isso tudo à vida exemplar dos missionários que conheci. Viver no Japão e assimilar a cultura daquele país não foi fácil. As palavras de São Paulo foram de grande ajuda: "Não sou eu que vivo: mas Cristo que vive em mim".

Joseph Nguyen Duy Hun

Cheguei ao Japão há quatro anos como aspirante, depois de dois anos de preparação na minha terra natal, o Vietnã. Devo admitir que a minha vocação para tornar-me missionário começou aqui. Não surgiu de modo sutil, foi uma descoberta. De fato, trabalhando no oratório, com os mais jovens, quase nenhum deles cristão, descobri que meu chamado para me tornar missionário foi para eles. Meus irmãos vietnamitas foram uma fonte de apoio muito importante para mim e, naturalmente, a ajuda de Maria, nossa Mãe, também. O Japão é um país altamente desenvolvido e é difícil difundir o Evangelho aqui.